

Folha de São Paulo – 20/11/2006 – Equilíbrio

Pesquisa mostra criança brasileira como a mais estressada do mundo

Uma pesquisa realizada com crianças pela Nickelodeon, canal que existe há 27 anos nos Estados Unidos e há dez no Brasil, indicou que a criança brasileira é a mais estressada do mundo. De acordo com a pesquisa, ela é a que mais sofre os sintomas negativos da globalização, sente-se mais insegura e, principalmente, preocupa-se mais em participar do mundo globalizado e corresponder às expectativas dos pais.

A pesquisa foi realizada durante seis meses com 2.800 entrevistados de 8 a 15 anos, das classes A, B e C, em 14 países (Argentina, Brasil, China, Dinamarca, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Japão, México, África do Sul, Suécia, Inglaterra e Estados Unidos). As crianças entrevistadas não eram necessariamente assinantes de TV por assinatura nem residentes em grandes centros.

A pesquisa também mostrou que as crianças brasileiras são as mais preocupadas do mundo com a sua segurança. Das crianças entrevistadas no país, 75% disseram se preocupar com o tema. A Indonésia apareceu em segundo lugar, com 68%, e a África do Sul em terceiro, com 67%. As crianças que menos se preocupam com segurança são as da Inglaterra (19%), da Dinamarca (17%), dos Estados Unidos (16%) e da Suécia (9%).

Segundo os dados colhidos pela Nickelodeon, das crianças brasileiras entrevistadas, 87% têm medo de terrorismo, enquanto nos Estados Unidos, apenas 57% tem esse medo --na França o número ficou em 55% e na Inglaterra em 47%. Dos países pesquisados, a Indonésia é o país cujas crianças têm mais medo de terrorismo: 93%.

Tanto as crianças brasileiras como as dos outros países pesquisados relaxam principalmente assistindo à TV e ouvindo música, diz o estudo. No Brasil, chorar também é uma válvula de escape para o estresse: 32% das crianças brasileiras dizem chorar para liberar o estresse, enquanto que a média mundial é de 25%.

Nacionalistas

Das crianças entrevistadas, as brasileiras lideram, junto com as da Índia e da Indonésia, o ranking das mais nacionalistas do mundo: 99% das crianças da Indonésia e da Índia disseram ser nacionalistas. O Brasil vem logo depois, com 98%, seguido da Argentina, com 94%, da África do Sul, do México e dos Estados Unidos, com 92%, e, por último, vem o Japão, com 30% .